

Monumento da Santa:  
Diadema

GRANDE ABC



MEMÓRIA

Ademir MEDICI

## O monumento da santa

Foi o pedreiro Osório Fernandes Barros quem construiu o monumento à santa, N.S. das Graças, no Jardim Ruyce, em Diadema, na propriedade dos irmãos Ferraz Alvim. A inauguração ocorreu em 12 de junho de 1949. A época, até uma planta foi impressa e distribuída junto ao convite, dizendo que o monumento dista 20 quilômetros da Praça da Sé, pelo Jabaquara, e fica a cinco quilômetros da Via Anchieta, desde o quilômetro 18.

O templo foi construído a pedido de dona Ruyce Ferraz Alvim. A mesma Ruyce que empresta seu nome à vila onde está o monumento, junto ao Bairro Serraria.

O pedido de dona Ruyce foi dirigido aos filhos alguns instantes antes de sua morte, em 19 de novembro de 1947. NS das Graças era sua santa de devoção. O monumento foi erguido em meio a uma pequena praça, dando a impressão que está no meio da avenida Ruyce Ferraz Alvim.

Em 1976, Alfredo Gordilho, então com 42 anos, dizia que a san-



ta fez e continuava fazendo muitos milagres em Diadema. No interior do pequeno templo, comprovando os milagres, existe um quadro com fotografias de muitas pessoas que eram paralíticas e depois se curaram.

O monumento à santa, não preservado oficialmente, faz parte dos bens históricos de Diadema e localiza-se ao lado de indústrias e da chácara de Miguel Reale, o jurista responsável pela denominação Diadema. A foto foi feita quando da inauguração do monumento.

• • •

**Retificação** - A próxima reunião dos pesquisadores de memória do Grande ABC será terça-feira, às 9h, no Museu Municipal de São Caetano (dia 6 e não 16, como saiu erradamente publicado).